

O USO DAS MÍDIAS E TECNOLOGIAS NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS: NOVAS PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Rogério Marcondes Noletto¹
Valdirene Pereira Santana Langer²
Deijanira Oliveira dos Santos Linck³
Regiane Cristina da Silva Araújo⁴
Aparecida Cavalcante Amaral⁵
Ismone Tagino de Lima Fortes⁶

RESUMO: Considerando a relevância dos avanços tecnológicos de nossa sociedade atual e a relevância do uso dessas tecnologias no mundo do trabalho, este artigo tem como objetivo refletir sobre a utilização das mídias nas práticas pedagógicas dos professores, enfatizando também a importância da formação docente para o uso das novas tecnologias em sala de aula. As mídias digitais na Educação integram todas as áreas do conhecimento, portanto os professores precisam estar aptos a operarem novas tecnologias para poderem inserir seus conteúdos educacionais nas diferentes formas de ler e escrever. Ferramentas como e-mails, sites e equipamentos eletrônicos são novas ferramentas de aprendizagem que passam a compor os ambientes de ensino. Desta forma, a metodologia deste trabalho deu-se por meio de uma pesquisa bibliográfica, com investigação de caráter exploratório por meio de uma abordagem qualitativa. A fundamentação teórica se baseia nos estudos realizados por Lévy (2003), Moran (2012), Kenski (2012), entre outros estudiosos que contribuíram sobre esse tema. Assim, as novas tecnologias oferecem vários tipos de mídias utilizados em larga escala, aparelhos tecnológicos como computadores, celulares, tablets, a maioria deles com acesso à rede de internet, tornam o dia a dia das pessoas cada vez mais digital e acelerado.

Palavras-chave: Tecnologias. Educação. Práticas pedagógicas.

THE USE OF MEDIA AND TECHNOLOGIES IN STUDENT LEARNING: NEW PERSPECTIVES IN CONTEMPORARY EDUCATION

ABSTRACT: Considering the relevance of technological advances in our current society and the relevance of using these technologies in the world of work, this article aims to reflect on the use of media in teachers' pedagogical practices, also emphasizing the importance of teacher

¹ Mestre em Sociologia (UFMT), com Pós em MBA em Gestão Executiva (Universo), Bacharel em Administração (Universidade Católica de Goiás). Servidor Público Federal. Professor do Centro Universitário UniCathedral nos cursos de Gestão. E-mail: noletto.rogeriomarcondes@gmail.com.

² Pós-graduada em Psicopedagogia pelo Institucional MT de Pós-graduação- IMP. Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia (UNIVAR). E-mail: vsantanalanger@gmail.com.

³ Pós-graduada em Educação Infantil e séries iniciais pela Faculdade UniBF. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário ETEP. Graduada em Ciências Biológicas pela Faculdade UniBF. E-mail: deijaniraoliveiradosantos@gmail.com.

⁴ Pós-graduada em Alfabetização na Educação Infantil pela Facipan. Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia (UNIVAR). E-mail: regyanneluis.16@gmail.com.

⁵ Pós-graduanda em Educação Infantil pela Interdisciplinar do Brasil – Ibr. Graduada em Pedagogia pela Interdisciplinar do Brasil – Ibr. E-mail: aparecidacavalcantebg@gmail.com.

⁶ Pós-graduada em Educação Infantil e Letramento pela Faculdade Afirmativo. Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR. E-mail: ismonetaginodelimafortes@gmail.com.

training for the use of new technologies in the classroom. Digital media in Education integrate all areas of knowledge, so teachers need to be able to operate new technologies to be able to insert their educational content into different ways of reading and writing. Tools such as emails, websites and electronic equipment are new learning tools that are now part of teaching environments. Thus, the methodology of this work was carried out through bibliographical research, with an exploratory investigation through a qualitative approach. The theoretical foundation is based on studies carried out by Lévy (2003), Moran (2012), Kenski (2012), among other scholars who contributed to this topic. Thus, new technologies offer various types of media that are used on a large scale, technological devices such as computers, cell phones, tablets, most of them with access to the internet network, make people's daily lives increasingly digital and accelerated.

Keywords: Technologies. Education. Pedagogical practices.

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que a tecnologia e as mídias sociais estão presentes no cotidiano de todos hoje em dia. A grande maioria das pessoas tem acesso à internet, incluindo crianças e adolescentes. Para aproveitarmos essa ferramenta acessível para todos, incluímos esse recurso rico em informação nas nossas aulas. Aulas essas que englobam todos os níveis escolares, desde educação infantil ao ensino médio, planejando aulas lúdicas com um toque de tecnologia, onde os alunos conseguem compreender mais, ao ter sua atenção voltada para o objeto do conhecimento trabalhado.

Além de entenderem que o uso das tecnologias não é apenas para entretenimento e comunicação, e sim, para fins pedagógicos, há tanta informação na internet que alunos não compreendem seu uso educacional. Portanto, deve partir do educador demonstrar as ferramentas que há nas mídias para enriquecer suas aulas e assim trazer uma aula cheia de conhecimentos e informações utilizando a internet ao seu favor. Trabalhando pesquisas, jogos matemáticos, jogos silábicos, leitura e compreensão textual, são alguns poucos exemplos de utilização das tecnologias em sala de aula, além é claro da utilização desse recurso em sala de aula, como slides, vídeos e aulas por vídeo chamadas com outros alunos ou educadores.

Enfim, a tecnologia está para facilitar o processo de ensino aprendizagem, basta ter planejamento para uma aula diversificada, lúdica e principalmente rica em conhecimentos.

A forma virtual como conteúdos e informações passam a transitar pelas mais diversas áreas, faz com que a educação também tenha que se adequar e produzir novas práticas e formas de ensino e aprendizagem para acompanhar essas tendências. Professores dos mais diversos níveis precisam estar a par das mudanças culturais e sociais que essas novas tecnologias trazem ao cotidiano educacional para que a partir disso possam dominar a utilização delas em favor do ensino na construção do processo de aprendizagem de seus discentes.

Neste contexto, é necessário realizarmos uma reflexão acerca do importante papel que a interação entre a cultura digital e novas tecnologias trazem ao processo educacional. A importância das tecnologias para o desenvolvimento do pensamento teórico cria a necessidade de capacitação para os profissionais de educação, pois considerando as múltiplas dimensões componentes do cenário pedagógico contemporâneo, os educadores necessitam promover práticas pedagógicas cada vez mais inovadoras e inclusivas.

Vale dizer que tanto a formação docente quanto às habilidades dos discentes na utilização de recursos tecnológicos contribuem para uma reflexão sobre os desafios e oportunidades que a cultura digital e novas tecnologias trazem à educação contemporânea. A falta de conhecimento e treinamento para o uso das mídias e tecnologias digitais é um dos principais desafios da educação nesta nova sociedade. Ao considerar a necessidade de a escola acompanhar, ou melhor, equiparar-se à tecnologia, propomos a seguinte questão: Quais as contribuições e desafios que as mídias oferecem no processo de ensino-aprendizagem e formação do aluno/cidadão crítico?

As discussões sobre o uso de novas tecnologias digitais na educação devem ser aprofundadas, e envolve a ponderação sobre as possibilidades e dificuldades que poderão ser encontradas nas mudanças que farão parte desta nova realidade. Tecnologias digitais de informação e comunicação não devem ser vistos apenas como meros recursos adicionais às práticas docentes, pois um computador ou um Data Show, são ferramentas capazes de auxiliar docentes na condução de suas aulas, sendo considerados como reforços ou facilitadores do processo de ensino.

As novas tecnologias trouxeram grandes perspectivas para o ensino, as mudanças no ambiente das mídias refletiram nos espaços educacionais tornando mais amplo sua área e formas de atuação em geral. Com isso, a responsabilidade dos docentes ganhou novos sentidos, exigindo dos educadores conhecimentos que vão além dos que compõem sua disciplina, faz-se necessário conhecer e saber aplicar novas ferramentas de comunicação que agora fazem parte da prática pedagógica. A influência e uso de novas tecnologias no ensino não podem ser mais ignorados, portanto, os professores necessitam possuir conhecimentos que utilizaram no auxílio de seus alunos e no posicionamento frente a força das mudanças inerentes à contemporaneidade.

Diante destes avanços, e considerando que o uso das tecnologias no dia a dia tem sido desenvolvido de forma muito definitiva e dinâmica, e que o conhecimento passa a ser transmitido por novos contornos, de maneiras cada vez mais rápidas, mediado pelos recursos tecnológicos e dispositivos de mídias, o uso de tecnologias na educação passa a possibilitar a transformação de informações em conhecimentos propiciando um desenvolvimento cognitivo,

aprimorando habilidades e competências, e conseqüentemente melhorando a capacidade de resolução de conflitos além de propor soluções.

O ensino através das tecnologias traz oportunidades, habilidades e competências essenciais para a atividade laboral e a convivência em sociedade, que podem ser utilizadas nos diversos níveis de ensino. O emprego de diferentes tipos de aprendizagem, com a utilização de meios digitais, é essencial para o avanço tecnológico, que transformam não somente a comunicação, mas também a sociedade e o modo como as pessoas enxergam o mundo e os ambientes educacionais, que por meio de incentivos deverão se adequar a estas tecnologias e as novas formas de pensamento e reflexão dos alunos, e, portanto, novos critérios pedagógicos terão que ser aplicados ao processo de ensino e aprendizagem.

Um dos grandes desafios desta era do conhecimento é trabalhar as transformações sociais em conjunto com as tecnologias, o que não se trata apenas do mero uso dos equipamentos e recursos tecnológicos pelos docentes e discentes, mas sim, da sua integração às metodologias cada vez mais ativas. Com isso, a docência na contemporaneidade passa a ter um papel de compreensão que versa sobre a capacidade de ensinar de formas mais participativas, colaborando de maneiras que os discentes assimilem o conhecimento utilizando-se dos recursos digitais disponíveis e cada vez mais frequentemente utilizados e desenvolvidos.

Os processos de ensino e aprendizagem estão em constante desenvolvimento e buscando propiciar a aquisição de conhecimentos, seja por meio de estudos, de experiências e do uso das tecnologias da informação e comunicação. A inclusão digital está cada vez mais presente na evolução do conhecimento dos alunos em todas as fases do processo de ensino e aprendizagem.

O desenvolvimento de ferramentas de comunicação por meio de novas tecnologias, o surgimento de diferentes dispositivos tecnológicos, faz com que os professores precisam desenvolver suas competências digitais criando conteúdos que sejam diversificados e ricos em informações, sendo motivadores a tal ponto de estimular o aprendizado por meio de acesso a vídeos, textos, artigos, entre outros, criando uma nova aptidão relacionada à capacidade de escolha entre as mais diversas ferramentas digitais que sejam aplicáveis aos conteúdos e adequadas didaticamente aos seus alunos.

2 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho deu-se por meio de uma pesquisa bibliográfica, com investigação de caráter exploratório por meio de uma abordagem qualitativa. A fundamentação

teórica se baseia nos estudos realizados por Lévy (2003), Moran (2012), Kenski (2012), entre outros estudiosos que contribuíram com esse tema.

De acordo com Gil (2002, p.44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Sendo assim, a partir desse levantamento bibliográfico, realizou-se uma leitura detalhada e a discussão dos textos, cujas percepções seguem expostas nas próximas páginas.

3 REFLEXÕES SOBRE AS MÍDIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A sociedade atual é altamente tecnológica, o que impossibilita pensar em educação sem o uso das novas mídias e tecnologias. Com a explosão tecnológica da última década, o processo de ensino-aprendizagem e a formação do aluno/cidadão crítico se modificam em tempo real.

Lévy (2003) sistematiza três formas de apropriação do conhecimento chamadas de “Tecnologias Inteligentes”, sendo elas: a linguagem oral, a linguagem escrita e, por fim, a

linguagem digital, ambos presentes na nossa sociedade e adequadas à intencionalidade comunicativa, facilitando a interação das pessoas.

As discussões sobre o uso de tecnologias na educação ganharam ênfase nos últimos anos, especialmente, impulsionada pela imersão da sociedade nos mundos digitais durante a pandemia da Covid-19. A pandemia provocou um cenário inédito de isolamento social, forçando uma transição para o ensino remoto e impactando física e emocionalmente milhões de estudantes, educadores e famílias, além de expor fragilidades estruturais históricas dos sistemas educacionais.

A utilização de novas tecnologias como ferramentas de auxílio para o ensino remoto, mesmo nos locais em que tenha sido bem-planejado, tem menores chances de gerar engajamento dos estudantes e promover o desenvolvimento, especialmente devido às condições reduzidas de acesso e infraestrutura necessária que a maioria das famílias possui

Nesta perspectiva, segundo o educador José Manuel Moran,

Aos poucos, a escola se tornará mais flexível, aberta e inovadora. Será mais criativa e menos cheia de imposições e obrigações. Diminuirá sensivelmente a obrigação de todos terem de aprender as mesmas coisas, ao mesmo espaço, ao mesmo tempo e da mesma forma. (MORAN, 2012, p. 149).

Os alunos aprendem por caminhos diferentes e o uso crescente de ferramentas tecnológicas trazem recursos visuais que favorecem a interação e o compartilhamento de dados

e informações. O acesso ao mundo digital ocorre sem receios, por meio de uma navegação exploratória respaldada por diversos canais. As novas perspectivas educacionais estão ligadas às tecnologias e os alunos do século XXI, já nasceram em um mundo digitalizado e, portanto, possuem acesso e se utilizam de recursos e mídias digitais cotidianamente, ou seja, a maneira de aprender se transformou, sendo necessário que os professores também aprendem métodos de ensino que proporcionem experiências de compreensão associadas ao perfil destes novos estudantes.

Segundo José Manuel Moran:

Conectados, multiplica-se intensamente o número de possibilidades de pesquisa, de comunicação online, aprendizagem, compras, pagamentos e outros serviços. Estamos caminhando para interconectar nossas cidades, tornando-as cidades digitais integradas com as cidades físicas. Nossa vida interligará cada vez mais as situações reais e as digitais, os serviços físicos e os conectados, o contato físico e o virtual, a aprendizagem presencial e a virtual. O mundo físico e o virtual não se opõem, mas se complementam, integram, combinam numa interação cada vez maior, contínua e inseparável. Ter acesso contínuo ao digital é um novo direito de cidadania plena. Os não conectados perdem uma dimensão cidadã fundamental para sua inserção no mundo profissional, nos serviços, na interação com os demais. (MORAN, 2012, p. 9).

Atualmente, vivemos em uma sociedade cada vez mais tecnológica e isto leva-nos a repensarmos a educação nos seus distintos graus, faz-se necessário o desenvolvimento de políticas públicas que estejam alinhadas à área da tecnologia, se bem utilizada, a tecnologia poderá ser mais um motivador educacional, pois, também, possibilita uma maior interação entre aluno e professor.

A constante evolução da tecnologia da informação e da comunicação por meio do uso das tecnologias faz com que a educação tenha necessidade de realizar ajustes necessários para acompanhar as novas demandas que surgem na sociedade.

No contexto escolar, o uso das tecnologias ultrapassa o uso e aquisição de recursos digitais, se demonstrando como um novo meio de ensinar e aprender e dentro deste cenário de profundas mudanças, a prática docente precisa ser redimensionada visando o atendimento às transformações existentes na sociedade e que também alcançam os espaços escolares e pedagógicos.

Todos os dias, recebemos novos dados, conhecimentos e aprendizagens. A escola, além de cumprir suas funções básicas, também tem a responsabilidade de capacitar seus alunos/cidadãos para uma nova sociedade, aberta a novas oportunidades, conquistas e mudanças. No entanto, os alunos atuais e futuros educadores ainda enfrentam dificuldades em relação ao uso das novas ferramentas tecnológicas, uma vez que o efeito da globalização apenas

permitiu o acesso a elas, sem se preocupar com o uso consciente das novas mídias, especialmente no processo de construção de saberes, conhecimentos e pertencimento à sociedade que está cada vez mais exigente.

Neste aspecto, José Manuel Moran afirma que:

Toda sociedade será uma sociedade que aprende de inúmeras formas, em tempo real, com vastíssimo material audiovisual disponível. A aprendizagem será mais tutorial, de apoio, ajuda. Será uma aprendizagem entre pares, entre colegas e entre mestres e discípulos conectados em rede, trocando informações, experiências, vivências. Aprenderemos em qualquer lugar, a qualquer hora, com tecnologias móveis poderosas, instantâneas, integradas, acessíveis. (MORAN, 2012, p. 146).

A nova mentalidade exigida para se fazer educação de qualidade na sociedade da informação exige mudanças na estrutura e no funcionamento das escolas. Mudanças que vão muito além dos atuais ambientes e dos espaços e tempos de ensino-aprendizagem e que se vinculam com a linha filosófica e o projeto pedagógico da instituição.

Dessa forma, é necessário conversar com o professor sobre o papel social das mídias na sociedade e no mundo do trabalho e como lidar com esses significados no processo de ensino e aprendizagem. A escola deve encorajar o diálogo com o mundo ao seu redor, permitindo que os alunos aprimorem as suas percepções e estabelecem relações entre as suas experiências de vida e a globalização em que estão inseridos, analisando de forma crítica e reflexiva qual o papel que desempenham na sociedade em que vivem para ser contextualizado entre os alunos e leve à expansão de conhecimento.

Para que as novas tecnologias não sejam vistas como apenas mais um modismo, mas com a relevância e o poder educacional transformador que possuem, é preciso que se reflita sobre o processo de ensino de maneira global. Para isso, é preciso, antes de tudo, que todos estejam conscientes e preparados para a definição de uma nova perspectiva filosófica, que contemple uma visão inovadora de escola, aproveitando-se das amplas possibilidades comunicativas e informativas das novas tecnologias para a concretização de um ensino crítico e transformador de qualidade. (KENSKI, 2012, p. 125 e 126).

A globalização nos permitiu ter acesso a uma grande variedade de ferramentas, mas não nos deu a capacidade de utilizá-las. A escola, além de cumprir suas funções fundamentais, assume o grande desafio de educar para a Sociedade Conectada, porém, continua em processo de consolidação de costumes, hábitos e valores extremamente tradicionalistas.

No entanto, a orientação pedagógica do professor e a utilização de recursos tecnológicos devem contemplar uma proposta de ensino que incentive os estudantes a pensar e agir no processo de aquisição de conhecimento. Esses são pontos fundamentais para a formação

do indivíduo, que o leva a compreender as relações de mundo que se formam de forma muito rápida e interativa na sociedade contemporânea.

Vani Moreira Kenski defende que:

A evolução não se restringe apenas aos novos usos de determinados equipamentos e produtos. Ela altera comportamentos. A ampliação e a banalização do uso de determinada tecnologia impõem-se à cultura existente e transformam não apenas o comportamento individual, mas o de todo o grupo social. (...) as tecnologias transformam suas maneiras de pensar, sentir e agir. Mudam também suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos. (KENSKI, 2012, p.21).

Diante disso, a educação não poderia ficar de fora, já que as novas mídias e tecnologias estão presentes no ambiente escolar, tornando-se obstáculos para educadores e alunos, contribuindo para a formação do aluno/cidadão crítico.

Os jovens das gerações atuais e futuras chegam às escolas com novas tecnologias, linguagens, comportamentos, hábitos e valores. A pesquisa permitiu-nos ter um melhor entendimento desta nova geração, especialmente dos protagonistas, que também terão a função de educar.

Apesar de a escola e seus profissionais permitirem que as novas mídias e tecnologias atinjam o espaço físico da escola, ainda existem grandes obstáculos na aplicação educacional e social dessas ferramentas.

A geração atual de educadores enfrenta grandes dificuldades para acompanhar os nativos digitais. Assim como os alunos, o corpo pedagógico, num contexto amplo, apenas recebeu as ferramentas físicas do "boom" tecnológico, no qual a maioria não estava preparado para usar as novas ferramentas como um meio de apoio e facilitador de conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem.

Nas palavras de José Manuel Moran:

Educar é um processo complexo, que exige mudanças significativas, investimento na formação de professores, para o domínio dos processos de comunicação da relação pedagógica e do domínio das tecnologias. Só assim poderemos avançar mais depressa, com a consciência de que, em educação, não é tão simples mudar, porque existe uma ligação com o passado, que é necessário manter, e uma visão de futuro, à qual devemos estar atentos. (MORAN, 2012, p. 168).

A escola, além de ensinar, preparar para o mundo e formar cidadãos, tem o compromisso de formar alunos críticos e conscientes no uso das redes sociais. No entanto, ainda não capacita os educadores, que, desde já, precisam ser mediadores dessa sociedade conectada.

Dessa forma, é necessário refletir juntamente com o professor qual é o papel social das mídias na sociedade e no mundo do trabalho e como trabalhar esses significados no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, a escola deve incentivar o diálogo com o mundo ao seu redor e permitir que os alunos desenvolvam suas percepções e estabelecem relações sobre a sua experiência de vida e a globalização em que estão inseridas para promover reflexões.

Para José Manuel Moran:

Os professores podem ajudar os alunos, incentivando-os a aprender a perguntar, a enfocar questões importantes, a definir critérios na escolha de sites, na avaliação de páginas, a comparar textos com visões diferentes. Podem focar mais a pesquisa do que dar respostas prontas; propor temas interessantes e caminhar dos níveis mais simples de investigação para os mais complexos, das páginas mais coloridas e estimulantes para as mais abstratas, dos vídeos e narrativas impactantes para os contextos mais abrangentes e, assim, ajudar os alunos a desenvolver um pensamento arborescente, com rupturas sucessivas, e uma reorganização semântica contínua. (MORAN, 2012, p. 103 e 104).

Deve-se mostrar ao educando os bons e maus caminhos que as tecnologias nos oferecem. De maneira análoga, ao ensinar uma criança a comer com garfo e faca, é importante alertar para o perigo de usar a faca de forma inadequada, o que pode resultar em um corte no dedo. Além disso, é importante ensinar ao estudante que as novas tecnologias apresentam diversas facetas e que é preciso estar atento para não se tornar um instrumento de manipulação, seja por meio de mudanças de comportamento, postagens, respostas ou comentários que possam configurar crimes virtuais.

A globalização frequentemente nos impede de aprender a usar uma ferramenta. No entanto, é viável empregar as tecnologias mais recentes na nossa construção diária como cidadãos críticos e emancipados. Somos seres em constante mutação, habitamos em um mundo no qual as novidades surgem rapidamente.

Antigamente, a escola, que era uma simples transmissora de conhecimento, ou seja, a tradicional "educação bancária" reprimida por Freire, se tornou uma organizadora de aprendizagens, reconhecendo que já não é a única a transmitir os conhecimentos, oferecendo, dessa forma, os meios necessários para que o aluno possa obter a informação, construir conhecimentos, adquirir Competências, Habilidades e Atitudes (CHA) o que permitirá que este aluno/cidadão se torne crítico e mais capacitado para enfrentar os desafios no meio social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As novas ferramentas da tecnologia têm cada vez mais aproximado alunos e professores o que tem auxiliado muito na educação, hoje em dia com o uso da tecnologia nas salas de aula os alunos têm tudo na palma da mão, só que essas ferramentas têm que ser usadas de maneira positiva para o aprendizado do educando, alguns estão usando para outros fins, hoje com tanta tecnologia tem alunos que não sabem ligar, ou fazer um texto, ou fazer uma planilha em um computador. Com as novas tecnologias até as empresas lucraram com isso, hoje é tudo muito rápido e isso tem facilitado muito fez com a produção aumentasse e com pouco tempo.

Com essa tecnologia as aulas se tornaram mais dinâmicas, eficiente e inovadora, o que tem chamado mais atenção dos educandos, que permite maior disponibilidade de informação e interação durante a aula, permitindo a personalização da aprendizagem, por meio de plataformas adaptativas, torna a gestão escolar mais eficiente e ágil, com o uso de softwares modernos, isso melhora a qualidade das avaliações, além de reduzir seus custos e agilizar a correção dos testes. Quando a ferramenta for usada corretamente fazer com que o aluno mergulhe em um universo de conhecimento em busca de conteúdo relevantes trazendo uma proximidade maior com os educadores, onde eles podem trazer informações relevantes sobre determinado assunto e assim, possibilitar momentos de aprendizagem de forma mais atraente e significativa.

É necessário refletir e compreender que o ambiente escolar e a convivência em sociedade são indissociáveis, ou seja, não podem ser separados. Ambos devem caminhar juntos para a construção de uma sociedade que busca mudanças e que cada vez mais se conecta com novas ideias, mídias e tecnologias. Dessa forma, os estudantes e educadores terão cada vez mais acesso às informações, conhecimentos e aprendizados em tempo real. Importante dizer que o educador não é mais o detentor das informações, mas sim o mediador do processo de ensino aprendizagem.

No âmbito escolar, não é suficiente apenas reproduzir o efeito globalizado da aquisição de recursos tecnológicos, é necessário que professores, alunos, comunidade escolar e representantes de políticas públicas invistam em capacitação e aprimoramento do uso das novas ferramentas digitais.

Portanto, a utilização de diferentes recursos tecnológicos na educação deve estabelecer uma conexão mais estreita entre o currículo da educação profissional e o mundo do trabalho. Sendo assim, o uso das tecnologias não deve ser esquecido da proposta pedagógica das escolas, uma vez que já foram assimiladas pelo mundo do trabalho e são habilidades que precisam ser aprendidas em sala de aula, para que assim, os alunos desenvolvam habilidades que vão levá-los ao sucesso na vida profissional.

5 REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: “o futuro do pensamento na era da informática”**. Rio de Janeiro: Ed.34, 2003.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.